

NOTA TÉCNICA 3033IDENTIFICAÇÃO DA REQUISIÇÃO**SOLICITANTE:** MM. Juiz de Direito Dra. Marié Verceses da Silva Maia**PROCESSO Nº.:**50010125020228130132**CÂMARA/VARA:**Vara Única**COMARCA:** Carandaí**I – DADOS COMPLEMENTARES À REQUISIÇÃO:****REQUERENTE:** EGVA**IDADE:** 06 anos**PEDIDO DA AÇÃO:** Blomia Tropicalis 50% + Derp 1 50%

sublingual

DOENÇA(S) INFORMADA(S): J30**FINALIDADE / INDICAÇÃO:** Rinite Alérgica Grave (CID: J30), Asma e Rinoconjuntivite Alérgica (CID: H10.1)**REGISTRO NO CONSELHO PROFISSIONAL:** CRMMG- 58667**NÚMERO DA SOLICITAÇÃO:** 2022.0003033**II – PERGUNTAS DO JUÍZO:**

O paciente Enzo, nascido em 16/03/2016, é portador de Rinite Alérgica Grave (CID: J30), Asma e Rinoconjuntivite Alérgica (CID: H10.1), necessitando para melhora na sintomatologia e evitar a evolução fazer uso contínuo de imunoterapia sublingual alérgeno específico para ácaros: Blomia tropicalis 50% + Derp 1 50%. Na quantidade de 1 vacina por mês, durante quatro anos.?

III –CONSIDERAÇÕES E RESPOSTAS :

A Blomia tropicalis (Bt) e Dermatophagoides pterenyssinus (Dp) são ácaros da poeira domiciliar mais prevalentes em nosso meio. Os produtos derivados da B tropicalis são imuogênicos e capazes de desencadear a reposta imune celular e humoral.

O conceito de imunoterapia engloba processos profiláticos e terapêuticos e pode envolver a administração de anticorpos, antígenos, peptídeos, imunossuppressores, imunomoduladores, alérgenos, células, etc.. Frequentemente a imunoterapia é utilizada para tratar diversas doenças como câncer, doenças autoimunes e alergias. **A imunoterapia tradicional visa a redução do quadro alérgico, com diminuição de número de eosinófilos e IgE total, com o aumento da produção de anticorpos das classe IgG (IgG1 e IgG4 em alta afinidade) que competem com a IgE específica, além da redução potencial de anafilaxia com a exposição ao alérgeno. Porém, este mecanismo tem sido questionado, pois nem sempre o aparecimento de IgG está associado com a melhora do quadro alérgico.**

A imunoterapia alérgeno-específica (IT) foi introduzida por Noon e Freeman em 1911, quando estes inocularam extrato de pólen em um paciente com rinite alérgica sazonal a pólen. A imunoterapia foi, inicialmente, destinada ao tratamento da rinite alérgica e, atualmente, após conquistar credibilidade e notoriedade, está indicada para o tratamento das doenças alérgicas asma, rinite, conjuntivite, rinoconjuntivite, dermatite atópica induzida por aeroalérgenos e anafilaxia ao veneno de insetos himenópteros (abelhas, vespas e formigas). Consiste na administração de alérgenos em doses crescentes, até que se atinja a dose efetiva para induzir tolerância imunológica em pacientes alérgicos e cessar os sintomas decorrentes das exposições posteriores ao alérgeno em questão. A asma, a rinite e a rinoconjuntivite alérgicas são exemplos de doenças alérgicas que ocorrem de forma crônica por exposição contínua a alérgenos do ambiente, como os derivados de ácaros, pólenes, animais e fungos do ar. Essas alergias respiratórias, no Brasil, estão associadas, principalmente, à sensibilização aos ácaros da poeira doméstica. A IT pode ser realizada através das vias subcutânea (ITSC) ou sublingual, sendo esta através da mucosa. Para as duas vias, extratos padronizados diluídos em diferentes soluções carregadoras são utilizados. As diluições dos extratos alergêni-

cos deverão ser individualizadas para cada paciente candidato ao tratamento.

III – CONCLUSÕES :

- ✓ A imunoterapia tradicional visa a redução do quadro alérgico, com diminuição de número de eosinófilos e IgE total , que o tratamento proposto, apresenta questionamentos na literatura quanto a eficácia
- ✓ Apesar de seguro, pode provocar reações adversas locais ou sistêmicas,
- ✓ As reações podem comprometer apenas um órgão, como no caso da urticária aguda, ou apresentar-se como anafilaxia grave, uma reação sistêmica potencialmente fatal.
- ✓ O relatório médico não discrimina qual produto seria utilizado visando a checar sua aprovação na ANVISA

VI – REFERÊNCIAS:

- ✓ Resposta imune humoral e celular a *Blomia tropicalis* e sua fraco ligante de Concanalina A em pacientes atópicos. 2007. Ronaldo Alves
- ✓ Imunoterapia de processos alérgicos por agonistas de receptores do tipo toll – 2019 - Ricardo Wesley Alberca Custódio

V – DATA: 05 de setembro 2022

NATJUS - TJMG

